

SERMÕES

Sábado das Primícias



SERMÃO SÁBADO

DAS PRIMÍCIAS

Coordenação e Produção Editorial: Pr. Fernando Cunha Dias
Diagramação e capa: Milena Brum

Associação Sul Espírito Santense da IASD
Ano 2018

Pastores colaboradores:

Aldenir Araújo

Célio Barcellos - Distrito de Cobilândia

César Guandalini - Mordomia UCB

Fábio Gonçalves - Distrito de Laranja da Terra

Fábio Oliveira - Distrito de Bela Aurora

Felipe Amorim - JA (ANC)

Junior Paiva - Distrito de Praia da Costa

Rafael Sarmiento - Distrito de Cachoeiro do Itapemirim

Roger Mera - Mordomia UPN

Willernani Becker - Distrito de Iúna

VOCÊ AMA A DEUS SEM INTERESSE?

Objetivo: Mostrar, através do exemplo de Jó, que devemos amar a Deus incondicionalmente.

Tema: Mordomia, amor e dedicação

Textos-base: Jó 1,2 e 19

Introdução:

Questionar é uma arte e, às vezes, uma pergunta apenas é o suficiente para desencadear um longo e movimentado processo:

Você quer ser minha namorada?

Você quer casar comigo?

Posso assumir essa vaga de emprego?

Estas e outras perguntas podem desencadear grandes histórias de vida. O livro de Jó também está baseado, em seu sentido mais amplo, nas consequências de uma pergunta.

1 – UMA CONVERSA IMPORTANTE NO CÉU.

1. Jó 1:6-11 – Deus realizou uma reunião no Céu e convidou todos os representantes dos mundos não caídos. Sem ser convidado, Satanás também foi se anunciando como o dono da Terra. Deus o corrigiu indicando um ser humano que não estava sob o domínio do inimigo. Durante a conversa, o Diabo faz a pergunta geradora do livro de Jó: Porventura, teme Jó a Deus de balde?
2. O que Satanás queria dizer com essa pergunta?
 - a. Debalde (Hb. “Chinnam”): por nada, para nada, sem reservas, em vão, **sem interesse**. Satanás estava questionando as intenções de Jó, afirmando que ele só era fiel a Deus por interesse nas bênçãos.
3. Deus abençoa Seus filhos.
 - a. A conversa entre Deus e Satanás nos mostra que Deus gosta de abençoar Seus filhos e fica feliz em vê-los prosperar.
 - b. O tentador menciona três coisas que recebiam a proteção de Deus: **Jó, sua casa e suas posses**.

c. Ele atacou na ordem inversa:

1°. Posses (1:17-17).

2°. Casa (1:18-19).

3°. Jó (2: 7-8)

2 – QUAL SERIA A MELHOR RESPOSTA PARA A PERGUNTA DO INIMIGO?

Se Deus tivesse dado a resposta “Sim” para Satanás, não teria sido o suficiente, pois, a dúvida continuaria pairando na cabeça daqueles que ouviram a conversa. Apenas uma coisa responderia satisfatoriamente à pergunta do inimigo: a vida de Jó.

1. Jó 1: 20-21 – Depois de ter sido duramente atingido pelo Diabo, Jó, sem saber, dá a primeira resposta à pergunta que gerou o seu sofrimento.
2. Jó 2: 2-5 – Depois de ser duramente golpeado, Jó ainda era digno de receber os mesmos elogios de Pai celestial. Mesmo assim, Satanás não desistiu e pediu autorização de Deus para tocar na saúde de Jó. Ele recebeu a autorização de Deus e debilitou o corpo de patriarca.

3 – A RESPOSTA DEFINITIVA PARA A PERGUNTA DE SATANÁS.

1. Jó 19 – Esse capítulo resume toda a história de Jó.
2. Jó 19: 1-12 – O patriarca faz um resumo dos prejuízos que ele teve de maneira geral.
3. Jó 19: 13-24 – Jó faz um resumo dos males sofrido em seus aspectos mais pessoais.
4. Jó 19: 25-27 – Nesses versos, Jó dá a resposta definitiva para a pergunta do inimigo. Ainda com os olhos turvos de lágrimas, Jó almeja ver a Deus e tem certeza que o seu Salvador lhe dará a recompensa no final da história.
5. SIM – Jó amava a Deus sem interesse.

4 – AMANDO A DEUS SEM INTERESSE.

1. Outros personagens Bíblicos amaram a Deus sem interesse: Os três amigos de Daniel são exemplos disso. Eles estavam dispostos a serem fiéis a Deus mesmo que Deus não os salvasse (Daniel 3: 16-18).
2. Nós vivemos em um período em que muitas pessoas estão mais interessadas nas bênçãos de Deus do que

no Deus das bênçãos. Esse pensamento é claramente apresentado através das igrejas da Teologia da Prosperidade. Essas igrejas só existem e estão lotadas, porque há muitas pessoas que servem a Deus por interesse.

3. Se você não conseguir o emprego que sonha, se não ficar curado da doença, se não entrar na faculdade que almeja, se não comprar o carro que gostaria, vai continuar amando e servindo a Deus?
4. Precisamos pedir a Deus que coloque em nossos corações um amor genuíno por Ele. O maior motivo para O amarmos é a salvação que Ele nos dá sem que a mereçamos. Se Ele não nos der nenhuma outra bênção, já teríamos motivos suficientes para amá-Lo.

Conclusão: Assim como Jó amou a Deus independente daquilo que recebeu ou não recebeu de Deus, nós também temos a oportunidade de oferecer a Ele um amor semelhante.

Apelo: Quem gostaria de permitir que Deus coloque no coração um amor incondicional por Ele?

Pr. Felipe Amorim

JA - Associação Norte Catarinense

Primeiro Deus

INTRODUÇÃO

Mateus 6:25 “Portanto eu lhes digo: não se preocupem com suas próprias vidas, quanto ao que comer ou beber; nem com seus próprios corpos, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa?”

Ilustração: Um relógio começou a calcular o trabalho que teria que fazer no ano seguinte.

– Eu tenho que tiquetaquear duas vezes por segundo, isso quer dizer que terei que tiquetaquear 120 vezes a cada minuto. Numa hora, serão 7200 vezes. Ora, em um ano precisarei tiquetaquear 63 milhões de vezes. Misericórdia, isso é demais até para um relógio forte como eu! Assim, de cifra em cifra, imaginando o imenso trabalho que teria pela frente, o relógio teve um “colapso e pifou.”

- a. Jesus “começa assinalando que Deus nos deu a vida, e que se tal foi a magnitude de Seu dom, bem podemos confiar com Ele com respeito às coisas menores. Se Deus nos deu a vida, certamente também nos dará o alimento que necessitamos para seu sustento. Se nos deu corpos, certamente podemos confiar que terá que nos dar também roupa para que os cubramos e abriguemos” (Comentário de Barclay).

- b. Confiar em Deus não é “abrir mão” do planejamento (Pv 6:6-8). “O importante, diz Jesus, aquilo que deve receber mais atenção, é a vida em si. O alimento não é um fim em si mesmo, mas um meio para manter a vida. Aquele cujo principal objetivo é assegurar alimento e vestimenta perde o que é mais importante na vida. A comida é um meio para se viver, não o contrário” (Comentário Bíblico Adventista do Sé mo Dia, p. 365).

I. DEUS PROVIDENCIA O SUSTENTO DA VIDA.

Esse fato é ilustrado por Cristo com três figuras da natureza.

Verso 26 “Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?”

1. As aves do céu.

- a. **As aves não vivem ansiosas. Elas estão alegres cantando desde cedo.**
- b. **“Jesus não quer dar ênfase ao fato de que as aves não trabalham; tem-se dito que provavelmente o pardal seja um dos seres vivos que mais trabalha para comer; no que insiste é em que estão desprovidos de afã. Não se poderia encontrar nos animais esse afã do homem por vigiar um futuro que não pode ver” (Comentário de Barclay).**

- c. **Deus está dizendo: “Eu sei que você tem que trabalhar arduamente, como os passarinhos. Você tem, muitas vezes, que caminhar horas, acordar às 5 da manhã, pegar ônibus lotado e chegar cedo no serviço, a fim de trazer o sustento de casa. Mas, você não pode se desesperar. Você pode dormir e acordar louvando o Meu nome, cantando, como as aves do céu, porque Eu suprirei as suas reais necessidades”.**

2. A Idade Humana.

Verso 27 “Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida?” (algumas versões dizem: um côvado).

- a. **A palavra grega *helikia*, significa “idade”. O côvado é aproximadamente meio metro. O sentido original é que ninguém passa, nem por meio metro, o comprimento de sua vida.**

- b. **Há coisas nesta vida que você não pode mudar. Por que estar ansioso por elas? Jesus está ensinando o fato de que há coisas na vida que tem que ser aceitas e que a ansiedade com respeito a elas é tolice. A preocupação se torna inútil.**

- 3. As Flores do Campo.**
Verso 28 “Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem”.
- a. Salomão construiu um império rico em ouro e poder, mas nem mesmo assim pode se comparar com as flores do campo. Elas são belas, sem ansiedade, sem plástica, sem academias caras de ginástica, sem dietas, sem cosméticos ou roupas caras. Não que essas coisas são erradas, mas as flores são belas porque Deus as fez assim.**
 - b. Não fique preocupado demais ou ansioso com a roupa ou a aparência. Lembre-se das flores do campo e das aves do céu.**
- 4. Verso 30 “Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês...?”.**
- a. “As flores do campo viviam um só dia, e depois somente serviam para ser queimadas e ajudar à mulher que queria passar algo e tinha pressa. Entretanto, Jesus as vestia de uma beleza que o homem, em seus melhores intentos, nem sequer pode imitar. Se Deus outorga tanta beleza a uma flor, que somente viverá umas poucas horas, quanto mais fará a favor do homem? Certamente uma generosidade que é tão pródiga com uma flor de um dia, não deve esquecer do homem, que é a coroa de**

toda a criação” (Comentário de Barclay).

- b. “A vida é mais importante que o alimento, mas o Reino de Deus é mais importante (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, p.366).

II. AS PRIORIDADES QUE O SER HUMANO DEVE TER.

V. 33 “Mas buscai primeiro o Seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

1. Primeiro Deus.

Essas três ilustrações feitas por Jesus apresentam os tipos de necessidade humanas:

- a. **A comida das aves** é uma necessidade básica. A primeira coisa que as aves do campo fazem ao nascer um novo dia é cantar. É verdade que você tem que comer, estudar e trabalhar, mas, ao acordar dedique seus primeiros momentos a Deus, orando, lendo a Bíblia, cantando, meditando nEle. Deus deve ocupar o primeiro lugar em sua agenda. Antes de pensar no tempo para você, pense no tempo de Deus: o sábado é para descanso e para adoração. Antes de pensar em seu apetite pense em ter uma mente clara para adorar a Deus. Antes de usar seus talentos e seus tesouros para você, pense em usá-los para Deus.

- b. **Ter uma hora a mais** de vida é uma necessidade imaginária. O ser humano não estica sua vida fazendo força desesperadamente ou vivendo ansioso por isso. A lógica da vida é que a gente se alimenta e a idade vem, automaticamente. Jesus é o “pão da vida”. “Buscai primeiramente o Reino de Deus”. O resto é consequência, pois Ele disse que “o básico para a vida será acrescentado”.
- c. **O belo vestuário das flores** é uma necessidade secundária. Primeiro nasce uma folha que busca o sol, depois aparecem suas belas flores. Jesus é o “sol da justiça”. “O grande Artista, o Artista-Mestre, teve pensamentos para os lírios, fazendo-os tão bonitos que ultrapassam a glória de Salomão. Quanto mais cuida Ele do homem, a imagem e glória divinas! Anela ver Seus filhos revelarem um caráter à Sua semelhança. Como a luz solar comunica às flores se-us múltiplos e delicados matizes, assim transmite Ele à alma a beleza de Seu próprio caráter” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 215).
- d. “Quando aprendermos o poder de Sua palavra, não seguiremos as sugestões de Satanás para obter alimento ou salvar a vida. Nossa única preocupação será: Qual é o mandamento de Deus? Qual Sua promessa? Sabendo isso, obedeceremos ao primeiro, e confiaremos na segunda” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 75).

2. O Reino de Deus.

Verso 33 “... o Seu reino e a Sua justiça...”.

- a. Esse é o reino que Cristo veio estabelecer entre os homens, nos corações, nas vidas, na experiência, que coloca Cristo acima de tudo. Os homens que não conhecem a Deus correm como loucos à procura de coisas que se veem, comida, vestuário e posses. “*Os gentios é que procuram todas estas coisas*” (v. 32). Os gentios têm uma vida egoísta de “meu tempo” e “meu dinheiro”. O cristianismo tem outro estilo de vida, pois, busca primeiro as coisas de Deus, dando a Ele o primeiro lugar em sua vida.
- b. “A maioria está preocupada em trabalhar ‘pela comida que perece’ (João 6:27), pela água da qual voltará a ter sede (João 4:13). A maioria gasta dinheiro ‘naquilo que não é pão’ e suor ‘naquilo que não satisfaz’ (Is 55:2). A melhor cura para a preocupação é confiança em Deus. Se fizermos nossa parte fielmente, se colocarmos o reino dos Céus em primeiro lugar no pensamento e na vida, Deus cuidará de nós. Ele unguirá nossa cabeça com óleo, e nosso cálice transbordará de coisas boas (Sl 23:5).” (Com. Bíblico Adventista do Sétimo Dia, p. 366)
- c. “Abri o coração para receberdes este reino, e tornai o serviço do mesmo o vosso principal interesse. Conquanto seja um reino espiritual, não temais que vossas necessidades quanto a esta vida não sejam consideradas. Se vos entregais ao serviço de Deus, Aquele que tem todo o poder no Céu e na Terra proverá o que necessi-

tardes” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 99).

- d. “A razão pela qual um cristão não deve dedicar sua vida a buscar bens materiais. Deus sabe do que precisamos e Ele o providenciará” (Com. Bíblico Adventista do Sétimo Dia, p. 366).

CONCLUSÃO

- a. “Bem-aventurados os que tomam o Senhor como seu Deus, e dão plena prova disto, confiando-se totalmente à sua sábia disposição... Não andeis inquietos por vossa vida, nem pela extensão dela... Nossos tempos estão em Suas mãos, e estão em boas mãos.” (Comentário M. Henry)
- b. “Jesus afirma que a preocupação pode ser derrotada, aprendendo a arte de viver um dia de cada vez (v. 34).” (Comentário de Barclay)
- c. Daniel Lüdtkke escreveu uma linda música, chamada “Muito mais”, onde ele diz: “Não ande ansioso pela vida. Quanto ao que comer, beber ou vestir. A vida é mais que isso. E Deus dará o que for preciso”.

APELO

Ty Cobb (lê-se “Tái Cóbbi) tinha 20 anos de idade e era muito distraído. No jogo de abertura do campeonato de basebol (lê-se “beisebol”) Ty Cobb ficou comendo pipoca enquanto a bola veio para o seu lado e ele a perdeu. Recebeu uma bronca do treinador e isso mudou sua visão. Ele pôs suas prioridades em ordem e se tornou uma estrela do esporte. Parou de brincar com coisa séria e finalmente, foi o melhor jogador de basebol (lê-se “beisebol”) que já existiu. Você está disposto a ajustar suas prioridades? Então diga a Deus: “Ajuda-me a colocar o Seu reino em primeiro lugar, ensina-me a viver para o Senhor. Toma meu tempo, meus talentos, meu corpo e meus recursos. Enfim, toma minha vida toda em Suas mãos, em nome de Jesus, amém”.

Pr. Cesar Guandalini
Mordomia União Central Brasileira

OFERTAS SEGUNDO O PRINCÍPIO BÍBLICO

Texto Bíblico: Mateus 19:21-22

Introdução

I. A IGREJA E O DINHEIRO.

Há muito tempo o assunto Igreja e dinheiro não combinam, a não ser que estejam dentro do princípio bíblico. Realmente temos que tomar muito cuidado.

Mas isso não é de hoje. Vejamos a situação no tempo de Jesus:

História do jovem rico (Mateus 19:21,22)

– Vai, e entrega a quem? À igreja, ao tesoureiro da igreja? Não, aos pobres. Essa declaração de Jesus deveria ser suficiente para destruir a teologia da prosperidade, muito difundida nas igrejas cristãs evangélicas. É o próprio Jesus que está dizendo: pega teu dinheiro e dê aos pobres, aos miseráveis.

Agora, vamos entender algumas questões que serão importantes para a continuidade do nosso estudo: Quando você doa seu dinheiro, quando você devolve seu dízimo – e essa é a expressão correta, devolver, não pagar – a uma igreja, isso é bíblico. É um conceito que deve nos acompanhar durante a

vida. Mas é importante esclarecer uma questão importante: quando eu devolvo o meu dízimo e quando eu trago minha oferta, eu não estou dando isso pra Deus. Estou dando para a igreja. Sinceramente falando, você acha que Deus precisa de dinheiro? Ele é o dono do ouro e da prata (Ageu 2:8). Você acha que existe moeda no céu? Que isso de alguma maneira será enviado ao céu? Logicamente não. E você sabe disso. Quando entregamos, entregamos isso na igreja, para que a igreja administre esses recursos para a pregação do evangelho, para minorar o sofrimento dos necessitados, para servir de teto, de abrigo, de alimento, para aqueles que vivem numa situação inferior do que a maioria de nós.

Então, a função primária da igreja é pregar o evangelho (Mateus 28). E a igreja prega o evangelho para as classes mais miseráveis da terra, e para as classes mais elitizadas da terra.

Vamos entender então: Para o pobre, nós precisamos das ofertas para poder ajudá-lo; e para aquele indivíduo que é altamente elitizado, você precisa ter um bom ambiente para que ele também se sintam bem, mas tudo para a pregação do evangelho.

II. A VISÃO BÍBLICA DE OFERTAR.

Processo das ofertas dentro de uma visão bíblica:

Esdras 2:68

- Contexto: Estavam voltando do cativeiro babilônico, e num processo de reconstrução do templo, das muralhas, de Jerusalém.

- Princípio: Os chefes da família (sociedade patriarcal) entregavam uma oferta VOLUNTÁRIA. Algo voluntário é definido pela pessoa que está fazendo. Esse é o princípio bíblico.

- Dizimo é estipulado: 10%;
- Oferta é voluntária e tem um propósito diferente do dizimo.

Onde devolver meus dízimos e ofertas?

- Numa igreja que você confie e que você veja que existe um projeto de cuidado dos pobres;

- Numa igreja que você vê investindo na evangelização;

- Numa igreja que você vê transparência, legalidade, que vive dentro das normas fiscais, que não se envolve em escândalos a todos os momentos, onde você pode, a qualquer momento, ter acesso à contabilidade, demonstrando para você o que entrou e o que saiu das doações;

- Numa igreja onde você vai analisar o pastor, para ver se o capital dele cresce a cada ano, comprando fazendas de gado ou cavalos puro-sangue, ou andando em carros de luxo ou jatinhos particulares ou vive uma vida modesta. Isso tem que ser analisado.

Qualquer líder religioso vai sugerir a você devolver o dizimo e entregar a oferta na igreja dele. Eu vou fazer isso na minha, o fulano na dele e assim por diante. Por isso a decisão

tem que ser sua, e Deus te deu raciocínio e inteligência para observar as coisas e fazer o que precisa ser feito.

No texto que lemos em Esdras, as ofertas tinham um propósito: edificar a casa do Senhor.

Êxodo 35:29 (67) – Princípio: TODOS devem ser envolvidos. Homem e mulher deve devolver.

Êxodo 36:5, 6 – Propósito: construir um tabernáculo, o santuário de Deus. Eram necessárias muitas coisas: metais, móveis, cortinas, etc. O povo veio voluntariamente oferecer. A oferta tem um propósito específico: manutenção da casa de Deus.

O percentual do dizimo foi estabelecido por Deus. As ofertas, apesar de serem voluntárias, devem ser proporcionais às bênçãos que recebemos (I Cor. 16:2). Mas o ato de entregar as ofertas não deve ser com o objetivo de receber mais: é o contrário – ofertar por ter recebido, como gratidão.

III. POR QUE AS PESSOAS NÃO OFERTAM AO SENHOR?

1. **Provérbios 3:9 e 10 - Porque são egoístas** e se esquecem do princípio que permeia esse assunto: daquilo que eu recebi, a primeira coisa que eu faço é separar o dízimo e a oferta. As primícias são do Senhor, ou seja, devo primeiro separar o dízimo e a oferta, e depois pagar minhas contas. Deus sempre em primeiro lugar.

É sempre melhor estar com 80% do recurso e ter a bênção de Deus, do que estar com 100% e estar sem a bênção de Deus. Ou seja, eu não vou esperar receber as bênçãos de Deus para entregar algo para Ele. Eu vou entregar porque já recebi. Esse princípio é um remédio, um antídoto exatamente contra o apego ao dinheiro. É a teologia OLX – desapega!

2. **Por causa dos absurdos existentes.** Líderes indo a televisão chorar, dizendo que precisam de tantas pessoas que ofertem alguns milhares para não deixar o programa sair do ar; pessoas que vão aos cultos e o momento das ofertas se repete várias e várias vezes, e a Palavra de Deus é deixada de lado. O evangelho da prosperidade prega cada vez mais o apego ao dinheiro. Imagine um indivíduo que vendeu sua alma ao diabo. Ele vende a troco de quê? Poder, riqueza, status, sexo. Se analisarmos, o evangelho da prosperidade, muito ensinado na maioria das igrejas cristãs evangélicas, vamos ver que está sendo oferecida a mesma coisa em troca. E para conseguir isso, os líderes fazem promessas que não vão mudar em nada a minha vida, como por exemplo, quem ofertar acima de tantos reais, vai ter o nome num caderno de oração, e o pastor vai até a Palestina, para orar em cima do Monte Carmelo. Será que é o lugar que eu oro que influencia na resposta de Deus? Estamos trazendo para dentro do cristianismo verdadeiras simpatias:
 - a) Copo com água...

b) Campanha da sexta-feira 13: A bruxa está solta.

Venha para a igreja, traga uma camiseta virada no avesso e com um nó, e vamos desamarrar tudo o que está amarrado na sua vida.

Qual a relação disso com cristianismo?

As coisas do espírito se resolvem pelo espírito, não desatando nós em camisetas.

3. **Malaquias 3:6 – Por que não entendem o quanto esse assunto é sério e importante para Deus.** Enquanto não olharmos com seriedade para todos os assuntos da Bíblia, inclusive o princípio da fidelidade, continuaremos sendo infiéis ao Senhor.
4. **I Crônicas 29:13 e 14 – Porque são ingratas.** Ofertar é reconhecer: Tudo vem de Deus.
5. **Salmos 26: 4 - Porque são falsas.** Antes de falar sobre isso, quero dizer que tem pessoas que não fazem por ignorância, porque não entenderam ainda ou estão nesse processo de aprendizado. Mas também existem pessoas que não fazem por rebeldia. Estudaram, viram que o assunto é sério e pautado pela Bíblia, mas ainda assim não fazem. Esse recado é para os rebeldes.
 - a. **Eu não entrego minha oferta, porque sou contra as arrecadações nas igrejas.** Você está coberto de razão e você tem direito de pensar assim. Errado é você

ser contra e desfrutar daquilo que ele promove. Isso é desonestidade. Você está sentado numa cadeira que foi comprada com dinheiro de oferta dado por seus irmãos. Você está num ambiente bonito, com uma música de qualidade e confortável, tudo isso é mantido através do dinheiro da oferta.

- b. **Eu não entrego minha oferta, porque o pastor é ladrão.** Ok, se o pastor é ladrão porque roubo a oferta, a Bíblia diz que você é ladrão porque não dá. Então vocês são dois colegas! Se existe algo admirável dentro da Igreja Adventista, é a equidade existente. Todos os pastores, sejam de igrejas grandes ou pequenas, recebem o mesmo salário. Não existe bonificação por estar em uma igreja-sede. Para não acontecer essa disputa, a Organização Adventista preza pela lisura entre seus pastores. O momento em que o dinheiro da igreja passa mais perto de um pastor, é quando ele está na plataforma. Os pastores não tem acesso à conta corrente da igreja. Para qualquer retirada precisa ter, pelo menos, duas assinaturas. Quem prega o evangelho deve viver do evangelho – não enriquecer do evangelho. Se isso acontece na igreja que você entrega sua oferta, alguma coisa errada está acontecendo.

- c. **Eu não entrego minha oferta, porque minha carta de membro não está aqui.** Ofertar é adorar. Se você tem vindo aqui e você escolheu aqui para ser seu local de adoração, faz sentido levar sua oferta ou seu dízimo em outro lugar?

Você que é contra, quando sair daqui hoje, dê uma passada no banheiro primeiro, dê uma olhada no espelho e seja honesto com o diagnóstico que você faz. Não fique dando desculpas torpes. Sabe por que você não dá? Porque você não é dono das suas coisas – as suas coisas são donas de você. Você até gostaria, mas não consegue, porque o teu deus é o dinheiro. Os que discutem sobre o assunto de ofertas são aqueles que não dão, porque quem dá, dá com alegria. Nem pergunta nada. Traz por fé, por obediência e por gratidão.

Quem pensa entregar-se sem depositar o que tem aos pés de Cristo, não se entregou ao Senhor de verdade; e quem entrega uma oferta, e não entrega seu coração, não faz uma oferta plena e aceitável. Assim, a oferta é uma entrega total e agradável para o que a depõe e também para o Senhor que recebe. Esta oferta vale a pena fazer.

Êxodo 34:20 – não podemos ir a Deus de mãos vazias. Ofertar é um ato de Adoração. Quando deixamos de ofertar, estamos apresentando apenas adoração pela metade.

Deus é exemplo em tudo. A maior oferta dada neste mundo foi feita por Ele – dando Seu Filho.

Deus já fez muitas obras na sua vida. Está na hora de você fazer a obra de Deus.

Pr. Junior Paiva

Distrito de Praia da Costa

SAÚDE FINANCEIRA

I. INTRODUÇÃO

3 João 2

O texto bíblico expressa o desejo de Deus de que sejamos prósperos em tudo. Será que isso inclui a prosperidade na questão financeira? Ou será que Deus não está interessado em nossa economia? Será que Deus percebeu quão importante é a questão financeira para os seres humanos?

Observe o quanto a Bíblia fala de dinheiro, coisas materiais ou ouro: - Há 2.342 versículos que falam disso.

- 2 vezes mais do que sobre acreditar (1.716)

- 138 vezes mais do que Graça (161)

- 3 vezes mais do que amor (789)

- 7 vezes mais do que oração

Por que Deus fala tanto de dinheiro e bens materiais? Porque a maneira como lidamos com isso está intimamente relacionada com nossa salvação e nossa felicidade. Jesus disse: “[...] Porque onde está ver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração” (Mt 6:19-21). “Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras?” (Lc 16:11)

Agora, se Deus está tão interessado em termos uma boa saúde financeira, por que não estaríamos nós? É importante que estejamos. Por isso, apresentamos-lhes conselhos chaves que nos

ajudarão a fazer nossa parte e Deus fará Sua parte na medida em que somos fiéis e esforçados.

II. FAZER UM ORÇAMENTO FAMILIAR

Em Lucas 15:28, nosso Senhor Jesus Cristo menciona a importância de se sentar para fazer contas, calcular, ver se temos os recursos necessários para realizar os projetos. Agora, para ter uma saúde financeira, é necessário fazer nosso orçamento familiar. Quais são os benefícios que a saúde financeira traz:

- É de suma importância. Deus deseja que o dinheiro bem utilizado seja uma bênção para você mesmo e sua família.
- Nos ajuda a:
 1. Estabelecer prioridades
 2. Não gastar em coisas desnecessárias.
 3. Alcançar nossas metas, sonhos e projetos.
- Nos ajuda a separar primeiro o que pertence a Deus (Primeiro Deus) em lealdade e gratidão a Ele.
- “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, [...] e depois fizeti prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância” (Ml 3:10).
Outro ponto importante é:

III. VIVER LIVRE DE DÍVIDAS

- Tentemos não nos endividar, exceto quando se trate de investir em terreno, casa ou algum projeto que dure a vida inteira e traga rendimento futuro.
- “O rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado é servo do que empresta” (Provérbios 22:7).
- “Não estejas entre os que dão as mãos e entre os que ficam por fiadores de dívidas. Se não tens com que pagar, por que tirariam a tua cama de debaixo de ti?” (Pv 22:26, 27).

E algo que nos ajudará a não ter problemas no futuro é:

IV. TER UM PLANO DE ECONOMIAS.

- Vivamos com nossos olhos no Céu e nossos pés firmes na Terra. Um bom conselho é tentar comprar pelo menos um terreno para o futuro.
- “O dinheiro ganho com desonestidade diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais” (Pv 13:11).

CONCLUSÃO

Como nosso Pai, Deus quer nos mostrar Seu amor, Sua proteção, atenção, apoio e tudo isso através do dinheiro. Porém, muitas vezes nós não lhe permitimos porque não atendemos aos Seus conselhos. Ele quer que o dinheiro seja uma bênção e não uma maldição, que sirva para nos aproximar mais dEle, ser fiel a Ele, tirar o egoísmo de nosso coração, alcançar a salvação.

Por isso, é necessário colocá-Lo em primeiro lugar neste tema também (devolver os dízimos de tudo e entregar o melhor como ofertas sistemáticas). Jesus disse: “Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas” (Mt 6:33). Também é necessário disciplinar a nós mesmos fazendo um orçamento para não gastar mais do que temos, evitar as dívidas e ter um plano de poupança.

CHAMADO

Deus disse: “Tanto a prata quanto o ouro me pertencem” (Ag 2:8). Porém, Ele também disse: “Somente seja forte e muito corajoso! [...] não se desvie dela, nem para a direita nem para a esquerda [...]” (Js 1:8, NVI). Ele deseja que você seja próspero em todas as coisas, que tenha o suficiente para ser feliz, nem mais nem menos para ser uma bênção para os outros.

Quantos estão dispostos a se esforçar, a seguir os conselhos de Deus, a dedicar suas finanças a Deus? Se você quiser confiar nEle, eu o convido para orarmos juntos e dizer isso a Deus.

Pr. Roger Mera
Mordomia na UPN

TODOS PODEM PARTICIPAR E JUNTOS PODEMOS MAIS!

Introdução: Dentre os conversos do cristianismo, ninguém foi tão intrépido quanto o apóstolo Paulo. Com o foco em mente da evangelização mundial, ele saiu aos quatros cantos fundando igrejas para o Senhor. Dentre as muitas que fundou, encontram-se as da Macedônia. Nessa região, repleta de irmãos sofridos, oprimidos por inúmeras perseguições e desprovidos de recursos mas, totalmente comprometidos com o evangelho da pregação e da ação solidária.

Texto: 2Cor 8:1-5

Tema: A generosidade como padrão do cristão

Tese: A generosidade é para os crentes de todas as épocas

Propósito: Estimular a generosidade nos irmãos

Pergunta: Por que é preciso fazer isso?

- 1. Porque a missão exige**
- 2. Porque os pobres sempre tereis convosco**

I. EXIGÊNCIA DA MISSÃO.

A. Juntos podemos mais

1. O apóstolo Paulo, além da preocupação missional e pastoral, também exercia a solidariedade para com os necessitados. Ele não perdeu tempo em buscar ajuda dos irmãos macedônios para socorrer aos pobres da Judéia.
2. Igrejas como as de Tessalônica, Filipos e Beréia não mediram esforços para ajudar.
 - a) O texto bíblico menciona que os irmãos clamavam a Paulo com “muitos **rogos**”.
 - b) A palavra grega para **rogos** é *δεόμενοι* (deómenoi) que vem do verbo *δέομαι* (déomai). Esse termo significa: pedir, procurar, orar, suplicar.
3. Para melhor compreensão da palavra, vamos analisar em mais duas ocasiões diferentes:
 - a) Lc 8:28, por ocasião da cura do endemoninhado gadareno, quando os demônios **rogaram** para que Jesus não os atormentassem.
 - b) Lc 10:2, por ocasião em que o próprio Cristo advertiu aos discípulos para que **rogassem** ao Senhor para enviar trabalhadores para a seara.
 - c) Rogar é implorar por algo.

B. Queremos ajudar

1. Pois bem, de posse do significado dessa importante palavra, podemos imaginar o forte apelo que os irmãos da Macedônia fizeram a Paulo: “pedindo-nos, com muitos **rogos**, a graça de participarem da assistência aos santos” (2Cor 8:4).
 - a) Eles queriam ajudar!
 - b) Ellen White chega a dizer que: “A voluntariedade em sacrificar da parte dos crentes macedônios era consequência de sua inteira consagração... Não era necessário constrangê-los para que dessem; antes se rejubilavam pelo privilégio de negarem a si mesmos até coisas necessárias a fim de suprir as necessidades de outros.”
2. Que bom seria se a igreja atual, à semelhança dos irmãos macedônios, clamassem e rogassem mais para ajudar. Tanto no que se refere à doação espiritual e também material.

II. OS POBRES SEMPRE TEREIS CONVOSCO, DISSE JESUS. (Jo. 12:8)

A. Igreja comprometida faz muito mais

1. Uma leitura bem atenta ao contexto da época, percebe-se que os irmãos estavam padecendo tremenda tribulação (II Cor. 8:2). Mas ainda assim, queriam participar na obra.

2. Eles se encontravam em pobreza extrema, miséria absoluta.

a) Muitos nesse auditório, não sabem o que é uma pessoa em extrema pobreza. Talvez muitos já tenham passado fome, porém, possivelmente não sabem o que é viver em pobreza e também perseguições.

b) Pare um pouco e reflita nas condições em que diversas pessoas e, muitas delas, nossos irmãos, convivem nesse momento.

c) Quantas estão abaixo da linha de pobreza?

d) Quantas são refugiadas e convivem com o sofrimento e a falta de recursos?

3. Quero dizer que centenas e até milhares dessas, são até mais fiéis do que nós.

B. Mantenha-se fiel.

1. Quem sabe eu esteja falando para alguém que está passando por situação extremamente difícil em função da perda do emprego e vê a sua fé arrefecendo? Persevere, meu irmão! Não deixe isso abalar sua fé.

2. Alguém que, em função da guarda do sábado, passa por tremenda provação, pois as portas que se abrem são para transgredir o dia sagrado...você não é o primeiro e nem será o últi-

mo a passar por essa provação. Reclame de Deus a promessa que Ele fez para aqueles que fossem fiéis a Ele.

3. Alguém que porventura passa por grave enfermidade e tremenda aflição. Mais importante do que a cura física é a cura espiritual, meu irmão! A promessa de Deus é te levar para um lugar onde não mais haverá doenças que consomem nossa vida, mas, estarmos na Cidade Santa!

Muito mais importante do que ter saúde é ter uma vida nas mãos de Deus. É ter uma firme fé em Cristo Jesus!

4. De acordo com Wiersbe (lê-se “uirsbe”), “grande aflição e pobreza profunda + graça = alegria e generosidade abundantes!”

5. A equação é totalmente inexplicável do ponto de vista humano, mas totalmente compreensível para quem tem fé.

6. Fé é ação prática e isso os macedônios compreenderam muita mais do que os crentes de outros lugares.

C. Não permita outro tomar o seu lugar.

1. Até mesmo a igreja de Jerusalém deixou passar por alto essa compreensão. Infelizmente, se deixasse por conta de Jerusalém, o evangelho não teria saído da Judéia.

a) Jerusalém deixou de ter a hegemonia missionária devido a sua teimosia e incompreensão do evangelho da graça.

- b) No que se refere ao financiamento missionário, a igreja de Antioquia assumiu o controle, enquanto a de Jerusalém brigava entre si.
- c) Será que não corremos o risco de outros tomarem o nosso lugar? Outros que compreendam a urgente missão em colaborar tanto para a pregação quanto para os necessitados dessa terra?

2. Louvado seja o Senhor por usar alguém como o destemido apóstolo Paulo que, além de transpor as fronteiras da Judéia pregando o evangelho, não se esqueceu dos pobres daquele lugar e dos demais em que passou.

3. Paulo deixou o dever de casa pronto para nós.

- a) Não confunda fé e generosidade com teologia da prosperidade.
- b) No contexto da Lição de 07/01/18, com o título: "O evangelho da prosperidade", fica totalmente sem sentido o barganhar com Deus.
- c) A idéia de que, para se tornar rico é preciso ser fiel, torna-se totalmente negativa.
- d) Apesar dessa teologia promover uma espécie de autoajuda, ela é totalmente daninha pois promove o relacionamento com Deus apenas como um bom negócio.

e) Deus quer que sejamos generosos com os recursos que nos dá. Na riqueza ou na pobreza, devemos exercer a generosidade.

Conclusão:

Portanto, como pessoas alcançadas pelo evangelho da graça, temos a obrigação de também partilharmos. Seja no contexto de riqueza ou de pobreza, todos podemos exercer a generosidade tanto para a pregação quanto para ajuda aos necessitados. Num contexto de mundo em que muitos dos nossos irmãos sofrem constantes tribulações e ainda estão abaixo da linha da pobreza, seria indiferença de nossa parte retermos tanto os dízimos quanto ofertas, que sustentam a missão de pregar e de socorrer as pessoas.

Apelo: Quantos de vocês querem, a partir de agora, juntamente com a família, se comprometerem mais com a missão de Deus? Quantos, do fundo do coração, desejam, à semelhança dos irmãos da Macedônia, rogarem a Deus para participarem mais ativamente com o envio de recursos para a missão e socorro ao semelhante?

Pr. Célio Barcellos
Distrito de Cobilândia

ESCOLHA O MAIS IMPORTANTE

Texto Bíblico: Gênesis 22:1-8

INTRODUÇÃO:

Abraão fora chamado a uma existência de duras provas. Como Pai dos fiéis, sua vida devia ser um exemplo de fé para as gerações posteriores. Contudo, sua fé não fora perfeita. Demonstrou falta de confiança em Deus ocultando de Abimeleque que Sara era sua esposa (Gn 20:2) e, casando-se com Hagar para gerar o Filho da Promessa (Gn 16:2-4; 21:11). (Patriarcas e Profetas, 147).

Necessitava de aperfeiçoamento, por isso, Deus o submeteu à mais severa prova que nenhum ser humano fora chamado a suportar anteriormente.

Deus pediu a Abraão o que ele tinha de mais importante: Seu único filho.

I. O PEDIDO DE DEUS.

O primeiro verso do capítulo 22 inicia com Deus se revelando ao patriarca, depois de 17 anos de silêncio, sendo registrado, pela última vez na Bíblia, um diálogo entre Deus e Abraão, na ocasião da despedida de Hagar (Gn 20:12). Abraão, agora, estava com 120 anos (Patriarcas e Profetas, 147) e Isaque seu filho, com 20 anos.

"O que Deus desejaria depois de 17 anos de silêncio? Porque me deixou sem orientação por tanto tempo?" Estas, quem sabe, fossem as inquietações do coração de Abraão. Mas, a despeito de qualquer questionamento, Abraão reconheceu a voz de Deus e, em vez de inquietações ou queixas, ele apresentou-se diante de Deus com humildade, sabendo que estava na presença do SENHOR de todo o universo. Ele então profere as palavras de submissão: "Eis-me aqui!" (Gn 22:1).

Deus continua o diálogo no segundo verso pedindo a Abraão o sacrifício de holocausto (derramamento de sangue) daquilo que ele mais amava: Seu único filho, o filho da promessa.

Depois de 17 anos da ausência de um pronunciamento divino, havia o risco de Abraão estar amando mais a seu filho, o único filho, o filho da promessa, que amando ao Deus que pronunciou a promessa e possibilitou a geração de Isaque. Por isso, Deus pede a Abraão o que no momento era o mais importante para o patriarca e, isso, na forma de sacrifício.

Deus poderia ter pedido todos os bens materiais de Abraão e eu creio que ele teria dado de todo o coração, pois seria mais fácil ao patriarca ofertar todas as suas posses que sacrificar seu filho.

Em nossos dias, tudo corre o risco de ser mais importante do que Deus: Bens materiais, prazeres da vida, atividades religiosas. Por isso, Ele pede sacrifício.

Existe alguma coisa que você precisa sacrificar para Deus?

II. ABRAÃO OBEDECEU.

Nos tempos antigos era comum o sacrifício de seres humanos, especialmente de crianças do sexo masculino. Tanto a Bíblia como a arqueologia afirmam que os cananeus praticavam tais ritos. Portanto, não era algo estranho para Abraão o sacrificar um primogênito diante de uma Deidade. (Comentário Bíblico Adventista – capítulo 22 de Gênesis).

Possivelmente, como morador da Mesopotâmia (Gn 12:1), Abraão tomou conhecimento ou até presenciou muitos sacrifícios de crianças.

Mas Deus proibia explicitamente tais sacrifícios (Lv 18:21). A lei divina era clara na Sua ordenança: “Não Matarás” (Ex 20:13). Nunca antes na história terrestre Deus havia pedido, sugerido ou aceitado tais ofertas. Satanás estava a postos para sugerir que Abraão devia estar enganado, pois Deus não exigiria o que uma vez proibira. (Patriarcas e Profetas, 148).

Imagine o que se passava na cabeça do patriarca naquele momento. Deus apenas aparecera-lhe para dar a ordem: “Toma teu único filho..., oferece-o em holocausto.” (Gn 22:2). E, depois, mais nada. Nenhuma explicação ou instrução a mais que justificasse tal pedido.

Contudo, Abraão não questionou a ordem de Deus. Apenas obedeceu. Aquela era a oitava vez que o SENHOR lhe aparecera (At 7:2; Gn 12:1; 13:14; 15:1; 17:1; 18:1; 21:12), e as vezes anteriores fizeram Abraão se familiarizar com a voz de Deus.

Por mais que soasse estranho aos seus ouvidos o pedido do SENHOR e, mesmo que tal sacrifício fosse o mesmo dos rituais pagãos, Ele soube diferenciar a voz de Deus da voz do paganismo ascendente.

O texto menciona que ele levantou-se naquela mesma madrugada, não dando tempo para que a voz humana ou mesmo de Satanás pudesse ofuscar a ordem divina, aprontou tudo que precisava para o holocausto e se dirigiu para o local indicado por Deus.

O ensinamento por traz desse relato é: as ordens de Deus, por mais que soem estranhas aos nossos ouvidos, por mais que sejam contrárias às nossas convicções, devem ser obedecidas sem questionamento.

Por traz das ordens de Deus sempre existe uma bênção escondida. Aquele que obedece, recebe tal bênção:

- a) Nas ofertas de Caim e Abel (Gn 4:1-7).
Abel levou o que Deus havia pedido, enquanto que Caim levou aquilo que achava ser o correto.
Deus honrou a obediência de Abel com a bênção do fogo da aprovação;
- b) Na construção da arca por Noé e sua família.
Deus honrou a obediência desse servo fiel salvando-os do dilúvio.

O exemplo de Abraão deve nos motivar a sermos mais íntimos de Deus, reconhecendo Sua voz em meio ao mundanismo e, obedecendo-O sem questionar.

3) O MAIS IMPORTANTE.

A pergunta de Isaque, no verso 7, revela uma sincera preocupação. Isaque sabia que as pedras para o altar facilmente seriam ajuntadas naquela montanha. Portanto, o altar não era o problema.

Isaque sabia que a lenha e o fogo eram importantes, tinham sua função. Seu pai havia providenciado tudo com presteza. Sobre seus ombros estava a lenha e, nas mãos de seu pai o fogo. Portanto, a lenha e o fogo não era o problema.

Isaque percebeu que até mesmo o cutelo para imolar o sacrifício estava ali, nas mãos daquele que por muitas vezes subira altas montanhas para ofertar ao SENHOR, portanto, o cutelo não era o problema.

Mas, ele pergunta ao pai (Parafraseado): "Pai, o altar não é problema, pois as pedras estão lá em cima na montanha; a lenha, o fogo e o cutelo, não são problemas, pois nós estamos levando conosco; mas pai, ONDE ESTÁ O CORDEIRO? O senhor esqueceu-se do MAIS IMPORTANTE?"

Sem cordeiro não há sacrifício!

Em sua vida, ONDE ESTÁ O CORDEIRO?

Quando sai pela manhã... (Culto em família, devoção pessoal);

Quando está fazendo provas na escola... (As famosas colas, "Não adulterarás (Ex 20: 14);

Quando está fazendo seus negócios... (Honestidade);

Quando chega a noite, cansado... (Comunhão com Deus em família);

Onde está O CORDEIRO? Onde tem ficado O MAIS IMPORTANTE?

CONCLUSÃO

Muitos correm atrás da PEDRA (Bens materiais), e preparam belos e magníficos altares;

Muitos gastam todas as energias na busca da LENHA (Prazeres da vida), e vivem MOMENTOS de muito prazer e alegria;

Muitos estão trabalhando para que não se apague o FOGO (Atividades religiosas), fazem sempre o melhor para Deus, se desgastam pela Obra do SENHOR;

Contudo, apesar de disporem da pedra, da lenha, do fogo, do cutelo, da corda, e de tudo mais que é necessário para o sacrifício, se esquecem do MAIS IMPORTANTE – quantas Bíblias empoeiradas, quantas lições sem respostas, quantas orações cheias de formalidades e vazias.

O CORDEIRO deve ser o mais importante em nossas vidas!

Abraão correu o risco de ter o seu único filho como sendo o MAIS IMPORTANTE em sua vida, se assim fosse, ocuparia o lugar do CORDEIRO.

Não permitamos que os bens materiais, ou os prazeres da vida, ou as atividades religiosas ou quem sabe um familiar ou alguma outra coisa deste mundo ocupe o lugar do Cordeiro de Deus em nossas vidas.

Abraão subiu aquela montanha certo de estar atendendo a um pedido do próprio Deus e, teve a oportunidade de ofertar o MAIS IMPORTANTE, pois, Deus lhe providenciara o CORDEIRO.

Amigo, lembre-se: O sacrifício, o perdão e a felicidade só existem se O CORDEIRO ocupar o primeiro lugar em sua vida.

APELO

Pr. Willernani Becker
Distrito de Iúna

CRISE DE FIDELIDADE

Texto-Chave: Oséias 1:3-5, 6, 9 e 10-11

INTRODUÇÃO

O livro de Oséias trata da relação de amor incondicional de Deus para com o seu povo. A relação familiar do profeta ilustra como esse amor não era correspondido e as consequências dessa atitude indiferente de Israel diante das oportunidades concedidas por seu SENHOR. Imagine que a infidelidade da esposa chegou a tal ponto que a tolerância do marido havia chegado ao limite. Vamos ver que maneira Deus usou para comunicar qual seria o preço por tantas traições.

ARGUMENTAÇÃO

1 O Senhor Salva (v.1)

O plano de Deus sempre é e sempre foi salvar o Seu povo. Isso pode ser visto em cada verso da Sua Palavra:

“O tema central da Bíblia, o tema em redor do qual giram todos os outros no Livro, é o Plano da Redenção, a restauração da imagem de Deus no ser humano.” Educação, p. 125.

O chamado de Oséias está relacionado diretamente ao significado do seu nome ‘O Senhor Salva’. Isso ganha um sentido muito maior quando analisamos que Israel estava bem longe de Deus. As suas práticas eram iguais a de uma nação idólatra e os seus sacrifícios oferecidos não passavam de um mero cumprimento de rituais religiosos, era somente uma religião nominal. Com isso tudo o Senhor manda o profeta pra dizer: ‘Posso salvar vocês, apesar de vocês’. Isso não é confortador? Ao olhar pra nossa condição, vamos ser sinceros, não há nenhuma possibilidade de salvação. Mas, Deus olha pra você, apesar de você, e diz ‘Eu posso te salvar mesmo assim’.

Já seria motivo suficiente para se entregar aos braços de Deus, você concorda? Mas, não foi bem isso que aconteceu.

2 Jezreel – ‘Deus Dispersará’ (v.3-5)

Fruto da união matrimonial de Oséias e Gômer nasceu Jezreel. Deus fez um alerta para o Seu povo que se eles continuassem descumprindo a parte que lhes correspondia da Aliança firmada no deserto (Êxodo 19:5, 8; 24:3,7), onde os mesmos afirmaram ‘Tudo que o Senhor tem dito faremos’, ELE espalharia o povo entre as nações. Uma mensagem de juízo, afinal isso representaria o fim da nação. Deus respeita a escolha de Israel mas, dei-

xa claro que se a sua decisão fosse permanecer infiel, teria que colher as consequências terríveis de ver as suas propriedades sendo tomadas por outros povos, da separação das famílias, de deixarem a terra natal.

3 Lo'ruchamah/Desfavorecida – ‘Sem Misericórdia’ (v.6)

Uma palavra usada para definir o amor e o compromisso fiel de Deus para com o seu povo é ‘misericórdia’ (hesed - hebraico). Em alguns textos essa ação de Deus é mencionada como benignidade, o mesmo que bondade. O diferencial é que essa bondade é uma realidade, mesmo com as falhas dos israelitas. Mas, a situação do povo chegou a tal ponto que, quando a filha de Gômer nasceu fruto da infidelidade, o Senhor transmitiu ao povo que a sua tolerância havia chegado ao fim dando o nome para a menina de Lo'ruchamah ou Desfavorecida. Deus estava dizendo que o Seu amor, a Sua bondade e misericórdia, que até então tinha sido sempre presentes, não os atenderia mais. A realidade agora seria literalmente sem compaixão e sem a misericórdia do Pai. Imagine você ouvir a rejeição de alguém que lhe ama, que sempre procurou te ajudar, que sempre tomou a iniciativa pra te atender, que te perdoou todas às vezes em que vacilou.

É claro que Deus não estava rejeitando seus filhos, porém eles estavam tão distantes dEle, tão longe da Aliança que foi feita ainda no deserto, tão infiel que mesmo o Deus de Amor não

tinha mais como ajudá-los. Não receberiam mais o favor divino, as bênçãos. A infidelidade nos distancia de Deus e nos impossibilita de receber o que ELE tem disposição constante de nos oferecer: As suas Bênçãos.

4 Lo'Ammi/Não Meu Povo – Rompimento de Relação (v.9)

O terceiro filho de Gômer, também fruto do adultério, trazia uma mensagem ainda mais dura. Desta vez Deus está anunciando para os israelitas que ELE escolheu para serem os Seus representantes, povo que se chamava pelo Seu nome, que eles não seriam mais o Seu povo. ‘Vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus’. A relação entre pai e filho seria rompida devido a opção feita por eles de não serem fiéis ao Deus que os tirou da casa da servidão no Egito, cuidou deles no deserto, deu a eles uma terra próspera, venceu guerras e batalhas por eles.

É como ser deserddado pelos pais, não portar mais o nome da família de origem, perder a identidade. Mas, o mais trágico de tudo isso é que eles continuavam indiferentes mesmo diante da possibilidade de não contarem mais com o auxílio divino.

CONCLUSÃO

Diante desse quadro crítico de infidelidade e as suas consequências é impressionante, mas o Deus de Amor anuncia ainda assim uma Esperança, uma promessa de Restauração.

“Todavia, o número de Israel será como a areia do mar, que se não pode medir, nem contar; e acontecerá que, no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: **Vós sois filhos do Deus vivo**. Os filhos de Judá e os filhos de Israel se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra, porque grande será o dia de Jezreel.” (v. 10-11).

Esse Deus é surpreendente, mesmo vendo que estamos sendo infiéis, que não estamos cumprindo com a nossa parte dos princípios que um dia aceitamos, ELE nos apresenta um Novo Plano. Uma possibilidade de sermos redimidos, de a nossa infidelidade ser curada a ponto de podermos ser chamados novamente de ‘Filhos do Deus Vivo’.

A maior alegria de um pai é ver o seu filho prosperar na vida em todas as áreas, seja na família, nos negócios, nos estudos, etc. E Deus, o nosso Pai Celestial, prometeu que o caminho de quem pratica as Suas Palavras será bem sucedido (Salmo 1:2-3). Isso não significa riqueza material, mas o cuidado sempre presente do Todo-Poderoso sobre a nossa vida. Isto é se colocar numa posição favorável para receber aquilo que já é seu por direito concedido por meio de Jesus Cristo: As Bênçãos dos Celeiros Celestes.

APELO

Considerando que Deus pode nos salvar, apesar de nós mesmos, e curar a nossa infidelidade e dureza de coração, você está

disposto a permitir que o SENHOR faça a obra de restauração que é necessária hoje na sua vida? Quer você poder ser chamado pelo próprio Pai Celestial de Filho do Deus Vivo por ser totalmente fiel a ELE?

Pr. Fábio Gonçalves
Distrito de Laranja da Terra

Riqueza e Fidelidade

Objetivo: Apresentar uma relação positiva entre Riqueza e Espiritualidade

Tema: Mordomia e Fidelidade

Texto Base: Provérbios 30:7-9

Introdução

Há algumas pessoas que gostam de colecionar frases interessantes vistas em diversos lugares. Algumas dessas frases, por vezes, são vistas até mesmo em pára-choques de caminhões. Vejam por exemplo estas duas que mencionaremos aqui:

1ª - Dinheiro não traz felicidade; dá-me o seu e seja feliz!

2ª - Não sou dono do mundo, mas, sou filho do dono!

Estas duas frases ilustram dois enganos que confundem a mente das pessoas quando o assunto é dinheiro e propriedades. No primeiro caso, as pessoas imaginam que o dinheiro e infelicidade são irmãs gêmeas. Dessa forma, atribuem todos os males que existem ao acúmulo de dinheiro.

O que a Bíblia diz a respeito deste assunto? O dinheiro é a raiz de todos os males? É isso mesmo que a Bíblia está dizendo? O dinheiro traz infelicidade? Não. Não é isso!

A segunda frase já apresenta uma dimensão maior das propriedades. O dono final de todas as coisas é Deus. As riquezas

do mundo são propriedade do Senhor. Sou beneficiado quando aceito a adoção feita por Deus. Torno-me herdeiro legítimo dos bens que pertencem a Ele.

Se você, de alguma forma, foi desprestigiado de bens ao nascer, se não possui muitos bens agora, se você faz parte da maior classe social que existe no mundo, que é a "classe baixa", não se desespere porque você tem uma herança que lhe fará um milionário no Reino de Deus.

No tema de hoje iremos estudar o verdadeiro valor das riquezas e como utilizá-las de maneira sábia, descobrindo que ser sócio de Deus é o melhor negócio que uma pessoa pode empreender nesta vida.

I. Riqueza é pecado?

a) A Bíblia não condena o rico porque é rico; não diz que o ganho de riquezas é pecado; não diz que o dinheiro em si mesmo é a raiz de todos os males.

Muito pelo contrário, a Bíblia diz que é Deus quem dá poder para adquirir riquezas.

b) *“A riqueza e a honra vêm de Ti; Tu dominas sobre todas as coisas. Nas Tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos.” (I Crôn. 29:12).*

c) Há um provérbio popular que afirma assim:

“ O dinheiro realmente não traz felicidade, mas melhora a disposição de quem estamos devendo.” Na sabedoria comum, também encontramos outra frase que ironicamente diz que *“o dinheiro não traz felicidade, mas manda buscá-la.”*

d) Na verdade, não é o dinheiro que é um laço, mas o amor ao dinheiro que se torna uma armadilha para as pessoas. O grande problema é que facilmente as pessoas podem se encurvar perante o deus *mamon* e desviarem o olhar do Deus verdadeiro.

e) O coração deve estar no lugar certo, por isso, Deus nos adverte que “o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.” (I Tm 6:10).

II. Tesouros Eternos.

1. As pessoas que viajam para outros países geralmente buscam uma loja de câmbio para trocar suas notas de dinheiro por outras do local que irá visitar. Aqui, no Brasil, utilizamos o Real como moeda. Mas, nos Estados Unidos, nosso dinheiro não tem valor para comprar praticamente nada. Se quisermos adquirir algo lá, nós temos que ir a uma loja de câmbio e trocar o nosso real pelo dólar, que é a moeda americana.
2. Antes de entrar numa terra estrangeira, todos nós temos que trocar nosso dinheiro pela moeda local. Assim, também, temos que entender que este é o tempo de trocarmos nossos tesouros pela moeda do céu, porque os tesouros daqui não terão nenhum valor no reino porvir.

3. Devemos compreender que as riquezas são um dom que Deus concede para alguns, com o propósito salvador de apoiar o evangelho aqui na terra.
4. Assim, os que possuem riquezas devem ser sábios na maneira de usá-las, lembrando-se que há valores muito maiores aguardando por eles no céu.
5. O conselho de Deus é: *“Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois, onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.”* (Mt 6:19-21)

III. O Perigo nas Riquezas.

1. A riqueza se torna uma posse perigosa quando é colocada em competição com os tesouros do céu. O perigo está quando aquilo que possuímos absorve os pensamentos, as afeições, a devoção que Deus requer.
2. É nesse momento que a riqueza se torna uma grande armadilha para as pessoas.

3. O dinheiro precisa ser um servo e não um senhor em nossa vida.
4. Deus espera que as pessoas que possuem riquezas ajudem a avançar Sua Obra aqui na terra.
5. As necessidades da igreja devem ser supridas com os recursos que Deus nos dá.
6. Na utilização prática e espiritual das riquezas, nossas necessidades serão supridas e o Reino de Deus será mantido por meio da nossa fidelidade.
7. O dinheiro passa a ser uma prova para nós quando o egoísmo impera sobre a fidelidade. Há pessoas que quando eram pobres foram fiéis a Deus, mas, a posse de riquezas revelou nelas a paixão dominada por uma natureza egoísta.

Conclusão

1. O propósito de Deus em nos conceder bens e riquezas é provar a nossa fidelidade para com Ele.
2. Deus espera que façamos uso sábio daquilo que Ele nos concede e que não nos esqueçamos de ajudar a Sua Obra aqui na terra.
3. Lembremos que a moeda deste mundo não tem valor no céu. O dinheiro daqui envelhece e enferruja, mas os tesouros do céu são eternos, não se acabam jamais.
4. Por isso o amor a Deus deve ultrapassar o amor ao dinheiro.

5. Se formos ricos nesta terra e nosso coração ficar prisioneiro dos tesouros deste mundo, certamente perderemos a grande recompensa do porvir.
6. Por isso, é sempre bom ter em vista que tudo o que investirmos na causa de Deus nos trará dividendos para a eternidade.
7. O propósito de Deus em nos conceder bens e riquezas é provar a nossa fidelidade para com Ele. Deus espera que façamos uso sábio daquilo que Ele nos concede e que não nos esqueçamos de ajudar a Sua Obra aqui na terra.

Ilustração

Certo fazendeiro chamou o pastor na sua propriedade para lhe apresentar tudo o que ele tinha. Levou-o ao alto de uma colina e dali passou a mostrar para o pastor as suas posses.

Veja pastor... Todos aqueles rebanhos que pastam lá adiante. Tudo aquilo é meu!

O senhor consegue ver aquela bela casa perto daquele lago? É minha! Eu gastei uma verdadeira fortuna para construí-la. Agora olhe para o infinito e tente enxergar o limite desta grande fazenda. O pastor se esforçou o quanto pode, mas a extensão de terra era tão imensa que não se podia ver o limite de toda a propriedade.

A seguir o ministro olhou profundamente nos olhos daquele homem e, apontando o dedo para o céu, lhe perguntou: e nesta direção, o que o senhor possui?

1. Como poderemos ser mordomos fiéis dos bens que o Senhor nos confiou e desfrutar das riquezas? É simples:
2. O próprio Deus nos ensina como fazer: "Buscai em primeiro lugar o Seu Reino e a Sua justiça!" O primeiro em nossa vida deve ser o reino de Deus.
3. Entregue-se a Deus inteiramente e permita que Ele guie sua vida e os seus negócios. Pense também nas necessidades da igreja e doe-se por ela integralmente.
4. Não conheço ninguém que tenha quebrado nos negócios por ter sido generoso para com as necessidades da igreja.
5. Mas tenho visto muitas pessoas prosperarem na medida em que sustentam a Obra do Senhor.

Pr. Fábio Oliveira
Distrital em Bela Aurora

PRINCÍPIOS DE DEUS PARA SUA ESTABILIDADE FINANCEIRA

Texto: Lucas 16:11

Introdução: Nenhum de nós aqui hoje diria que finanças ou dinheiro não é uma parte importante de nossas vidas. É uma parte importante de nossas vidas, não é? E não há nada de errado com isso.

Deus nos deu essas coisas para o nosso bem mas, nós também aprendemos que, em todas as coisas boas que Deus nos deu, elas também têm o potencial de serem desastrosas em nossas vidas, se mal utilizadas ou mal administradas.

E nossas finanças ou dinheiro não é exceção.

Uma pesquisa recente mostrou que 64% de todos os casais discutem sobre questões de dinheiro.

E esta é também a causa número 1 de todos os divórcios ... 54% de todos os divórcios são por questões de dinheiro.

O que esses casais deveriam estar dizendo é... "até que a dívida nos separe ..."

Eu li outra pesquisa que dizia que a maioria dos brasileiros estão insatisfeitos com a quantidade de dinheiro que eles ganham. Não importa o quanto você ganhe - nunca é suficiente.

Não importa o tema ou assunto que falarmos, Deus sempre tem um plano que funciona - os planos de Deus são sempre o melhor para nós.

Agora você pode se surpreender ao saber que Deus se preocupa e entende as suas preocupações financeiras.

Você pode ter pensado antes de vir aqui que Deus poderia não estar preocupado com suas finanças Ou com você ...

Mas isso não é simplesmente a verdade, você é importante para Deus, como também o é suas finanças ... porque suas finanças são uma parte importante da sua vida.

E Deus entende isso tanto que na Bíblia há 2.350 versículos que lidam com dinheiro ou finanças.

Na verdade - Jesus falou sobre dinheiro mais do que ele falou sobre o céu, inferno, amor Mais do que qualquer outro assunto.

Porque? Porque Deus compreende quanto PODER tem o dinheiro sobre nossas vidas, se não for gerido corretamente.

E Deus quer que gerenciemos bem as nossas finanças. Na verdade você sabia que Deus usa o dinheiro como uma prova para a maturidade espiritual? Isso é ensinado em vários lugares, mas Jesus disse em Lucas 16:11 "Assim, se vocês não forem dignos

de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas? ” Lucas 16:11 (NVI)

Verdadeiras riquezas, bênçãos espirituais, riqueza real. Deus está dizendo: se você não pode controlar (lidar) com suas finanças - por que Eu iria confiar a você a riqueza real - bênçãos espirituais?

Então, Deus quer que aprendamos a gerenciar bem as nossas finanças, de modo que isso funcione bem em nossas vidas Mas Ele não nos deixa no escuro, perdidos... querendo saber como fazê-lo.

Ele nos mostra, na Bíblia, como usarmos a sabedoria para administrarmos nossos recursos...

Na Bíblia – Salomão, o homem mais sábio Também o homem mais rico (se vivo hoje, sua riqueza faria Bill Gates parecer um homem pobre).

Salomão, em toda a sua sabedoria, escreveu um livro da Bíblia, Provérbios, deixando-nos conselhos preciosos...

5 princípios de Deus para a estabilidade financeira

1. Mantenha bons registros de tudo. (Princípio da contabilidade)

Este é especialmente um bom princípio para estar em primeiro lugar, veja o que diz Salomão:

"Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; cuida bem dos teus rebanhos; porque as riquezas não duram para sempre; e duraria a coroa de geração em geração?" Provérbios 27:23-24

A pecuária era a atividade principal naqueles dias; é por isso que ele disse ... "procura conhecer a condição de seus rebanhos...." Se ele estivesse escrevendo isso hoje, seria - "conhecer o estado das suas ações, poupança e etc...."

Este é o ponto de partida ...

Agora, se você já se sentiu assim: "Eu simplesmente não sei onde meu dinheiro vai?" - Luzes alerta....

A razão porque muitas pessoas estão em apuros hoje é porque gastam mais do que elas realmente ganham. E o crédito fácil é uma das maiores causas.

Aqui está uma fórmula para pensar:

IGNORÂNCIA + CRÉDITO FÁCIL = DESASTRE!

4 coisas que os especialistas dizem que devemos saber sobre nossas finanças:

- 1) O que nós possuímos - registro e valor.
- 2) O que devemos - quanta dívida.
- 3) O que ganhamos
- 4) Onde ele vai (dinheiro)

Portanto, o caminho de Deus para a estabilidade financeira começa com manter um bom registro de tudo.

Segundo princípio ...

2. Planeje seus gastos (Princípio da orçamentação)

Alguém disse uma vez - "Loucura é fazer a mesma coisa que você sempre fez e esperar resultados diferentes acontecer"

Deus tem o melhor conselho "Os planos do diligente conduzem à abundância; mas todo precipitado apressa-se para a penúria" Provérbios 21:5.

“Quem planeja com cuidado tem fartura, mas o apressado acaba passando necessidade.”

Provérbios 21:5 (NVI)

CHAVE: A LIBERDADE FINANCEIRA NÃO É BASEADA EM QUANTO VOCÊ GANHA MAS, EM COMO VOCÊ GASTA GASTA.

A chave é desenvolver o hábito de gastar menos do que você ganha!

Ilustração: Livro "O milionário Mora ao Lado" - Ele diz o que podemos aprender com os hábitos dos ricos ...

Regra número 1 para se tornar rico - viver bem abaixo de suas possibilidades.

Um milionário: "Se a sua motivação é fazer mais dinheiro para gastar dinheiro com a boa vida - você nunca vai conseguir"

Sublinhe a frase no versículo que acabamos de ler, “o apressado sempre acaba passando por necessidade”... você nunca vai ter o suficiente.

Você sabe o que isso está falando? COMPRA IMPULSIVA - comprar algo baseado em emoções - ver algo e dizer: "Oh, eu tenho que ter isso!"

- Você já comprou alguma coisa ... levou para casa... e se arrependeu?

Os anunciantes sabem o que estão fazendo; eles querem que você compre com base na emoção – não no orçamento.

Eles vão usar uma coisa para levá-lo a comprar impulsivamente; eles usam uma palavra ... esta palavra para alguns é quase irresistível ... quando você ouve esta palavra... você entra em seu carro e voa para as lojas. Alguns são viciados nesta palavra ESTA PALAVRA É (Pausa) ... PROMOÇÃO!

- Alguns de vocês não conseguem resistir a uma promoção.... (Justificativa) "olha o quanto eu vou economizar"

Olhe para este versículo seguinte, na verdade vamos todos ler com grande entusiasmo

"O homem sensato tem o suficiente para viver na riqueza e na fartura, mas o insensato não, porque gasta tudo o que ganha" Provérbios 21:20 (NTLH)

Quer saber qual o teste de QI de Deus?

Se você está gastando tudo o que você tem - Deus tem uma palavra para você - **ESTÚPIDO**

- Como você quebra o hábito de compra impulsiva?
Como você soe alívio? O-R-Ç-A-M-E-N-T-O

Um orçamento é simplesmente "o gasto planejado"

- Dizer ao seu dinheiro para onde ir - em vez de perguntar para onde ele foi.
- Todo mundo precisa de um planejamento.

Terceiro princípio ...

3. Economize para o futuro (Princípio da poupança)

"O homem sábio guarda para o futuro ..." Provérbios 21:20a (LB)

Você sabia que:

- A maioria das famílias japonesas economizam 25% do lucro
- A maioria das famílias européias - 18%
- A maioria das famílias brasileiras apenas 5%

Porque? Porque estamos muito ocupados gastando para "mostrar" o que pensamos que precisamos para se manter.

"A riqueza adquirida às pressas diminuirá; mas quem a ajunta pouco a pouco terá aumento" Provérbios 13:11

Esse versículo está falando sobre valor de poupar. Devemos definir algumas metas no que vamos economizar Não importa o que aconteça.

Porque nós fazemos isso? Uma das razões ... INVEJA!

Estamos sempre olhando ao redor e vendo o que todo mundo tem, mas a verdade é que eles provavelmente não estão economizando nada também.

Isso é muito difícil, não é? Viver na cidade grande - estamos sempre nos comparando com as outras pessoas

- Não importa o que nós temos - nós sempre vemos outra coisa que queremos mais ...

Se nós queremos de fato experimentar a estabilidade financeira - nós temos que parar de viver segundo os padrões de outras pessoas

alguém definiu o consumismo como...

“Consumismo é o ato de comprar o que você não precisa, com o dinheiro que você não tem, para impressionar pessoas que você não conhece, a fim de tentar ser uma pessoa que você não é.”

Quarto princípio ...

4. Devolver 10% a Deus (princípio do dízimo)

"Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fizeti prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância" Malaquias 3:10.

Agora; por que isso é importante? (3 razões ... passado, presente e futuro

- **Passado:** é uma declaração de gratidão. "Tudo isso vem de ti, Deus".
- **Presente:** declaração de prioridade. "estou colocando o Senhor em primeiro lugar"
- **Futuro:** declaração de fé. A fé de que Deus vai cuidar de mim.

Observe: "fazer prova de mim" Aqui está o grande Desafio....

Uma das poucas vezes que Deus diz: "Olhe, coloque-Me à prova e veja se Eu cumprirei a Minha promessa"

- Eu posso dizer por experiência própria que isso funciona.
 - Você precisa praticar os princípios da Mordomia Cristã em sua vida e ver Deus abrir as janelas do céu para sua vida e derramar as bênçãos que tanto necessita.

Agora que você aprendeu o que quer, precisa colocar Deus como o primeiro em sua vida! Colocá-lo em primeiro lugar em todas as áreas. - Se você quer que Deus abençoe a sua família, experimente colocá-Lo em primeiro lugar na sua vida.

Você precisa experimentar a sabedoria que Deus quer lhe dar para administrar suas finanças. Isso vale para todas as áreas da nossa vida.

"Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda; assim se encherão de fartura os teus celeiros, e trasbordarão de mosto os teus lagares" Provérbios 3:9-10

Pense nisso por um minuto - Deus precisa de nosso dinheiro?
NÃO...

- Deus quer o seu dinheiro? Na verdade, não...

O que Ele realmente quer é o seu coração ... a Bíblia diz que "onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração"

5. Aprecie o que você tem (Princípio do contentamento)

“... É muito melhor ficar satisfeito com o que se tem do que estar sempre querendo mais”

Eclesiastes 6:9 (NTLH)

Não é este o nosso maior desafio?

Não é o nosso maior desafio que nossos desejos superem nossos ganhos?

Então, o que vamos fazer? Não podemos permitir isso, mas nós compramos de qualquer maneira (quero isso) - e então, ficamos sem saber como fazer face às despesas, e durante um período de tempo, um grande estresse se acumula e logo as nossas famílias estará sentindo o estresse, e as coisas que realmente importam; os nossos relacionamentos começam a desmoronar-se ...

E o que será que estamos realmente ensinando aos nossos filhos - que mais é melhor?

Ilustração:

Uma família estava fazendo uma foto de família. O fotógrafo

diz ao filho - "coloque a mão no ombro de seu pai, vai parecer natural"

O pai disse para o fotógrafo - "Se você quer que ele se pareça natural, peça a ele que coloque a mão no meu bolso..."

"fiquem satisfeitos com o que vocês têm..." Hebreus 13:5 (NTLH)

"Por que gastar dinheiro naquilo que não satisfaz?" Isaías 55:2

Deus diz: "Olhe; deixe-me poupá-lo de passar decepção; aprenda o valor do contentamento"

Pois bem; esses são os 5 princípios de Deus para a estabilidade financeira ...

- 1 Manter bons registros
- 2 Planeje seus gastos
- 3 Economize para o futuro
- 4 Devolver 10% a Deus
- 5 Aprecie o que você tem

Jó deixa-nos um precioso conselho...

"Se do ouro fiz a minha esperança..., ...teria negado a Deus que está lá em cima" Jó 31:24, 28

Tudo resume-se na confiança. Decida confiar em Deus!

Pr. Aldenir Araújo
Adaptado por Pr. Fernando Cunha

MORDOMIA DE TODOS OS CRENTES

Texto: Mateus 21:1-9

Tema: Mordomia de todos os crentes

Tese: Todos, pobres e ricos, podem ter participação no avançar da pregação para que Jesus seja recebido como Rei em nosso planeta.

INTRODUÇÃO:

Há poucos anos, um pastor de uma igreja, em Indianópolis, contou o seguinte: "Durante uma campanha pró-dizimistas em sua igreja, uma pobre viúva lavadeira, assinou o compromisso de ser dizimistas. Duas senhoras que a conheciam bem e sabiam como era difícil para ela a vida e o sustento das crianças, decidiram-se, voluntariamente, e num gesto de bondade, chamá-la e fazê-la ver que lhe não era possível assinar semelhante compromisso. Ambas haviam se tornado dizimistas mas, pensavam que podiam sê-lo pois, tinham renda para isto mas, a lavadeira não poderia, com a escassa renda que tinha, devolver o dízimo.

Deixando a bacia de roupa e enxugando a mão no avental, a senhora as recebeu, evidentemente satisfeita por receber a

visita delas. Depois de conversarem sobre outros assuntos por algum tempo, elas, com o maior tato e amabilidade possíveis, fizeram-na sabedora do motivo principal de sua visita. Enquanto jeitosamente procuravam falar-lhe, a irmã lavadeira, cobrindo o rosto com o avental, interrompeu-as, falando entre soluços e lágrimas: "Deixem-me. Vocês estão querendo tirar o maior prazer de minha vida." Quando aquelas duas senhoras deixaram o lar daquela viúva pobre levaram uma nova visão do que significa para um fiel devolver o dízimo ao Senhor.

Qual é o maior prazer de sua vida? Embutida nas palavras daquela senhora estava o desejo de ver Jesus voltar, afinal de contas, essa é a verdadeira finalidade do envio de nossos recursos para a Obra... apressar a vinda de Cristo! Sendo cristãos, como aquela senhora, podemos abrir caminho para que Jesus seja recebido como Rei em nosso planeta. E queremos apresentar fatos bíblicos que comprovem ser esse o desejo de Deus, e, que tanto ricos como pobres podem participar.

I. ENTRADA TRIUNFAL

- f) Mateus 21:2 revela o desejo de Jesus. Entrar em Jerusalém como Rei. A prova é o animal usado para sua entrada, um jumento. "Cristo estava seguindo o costume judaico nas entradas reais. O animal que montava era o mesmo cavalgado pelos reis de Israel..." DTN 570. Que interessante observar que ele sempre desejou assumir o controle e ser nos-

so Senhor. Eis aqui o Centro da Mordomia Cristã, aceitar o senhorio de Cristo.

- g) É evidente que nem todos querem aceitar esse senhorio, é isso que separa os verdadeiros adoradores dos falsos, os verdadeiros mordomos dos falsos etc. Sempre seremos tentados por Satanás a rejeitar isso, afinal de contas o desejo dele é ser nosso senhor. Ele tentou isso com Cristo ao oferecer todos os reinos do mundo se prostrado o adorasse. O cerne do grande conflito é exatamente esse, a quem serviremos. Grande parte do povo da época de Jesus escolheu César. Eles, porém, clamavam: Fora! Fora! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principais sacerdotes: **Não temos rei, senão César!** João 19:15
- h) Mateus 21:5 é uma declaração do antigo testamento. Se lermos Zacarias 9:9 perceberemos isso. No entanto, existem algumas variações devido à missão da primeira vinda de Cristo. Observe o texto de Zacarias. “**Alegra-te muito**, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, **justo e salvador**, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta.” A expressão "Alegra-te muito" é omitida do texto de Mateus. Motivo? Como poderia se alegrar se estava sendo rejeitado? O reino da Graça estava se manifestando e eles disse-

ram, não. A maior prova disso é que ao adentrar “Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou” Lc 19:41

- i) Outro detalhe também interessante é a omissão da expressão “Justo e Salvador”. Em sua primeira vinda ele veio trazer Graça e não juízo. Por isso a omissão de Mateus. O mais importante de tudo é que ainda estamos vivendo nesse tempo, e podemos, sem medo, nos aproximar do Seu trono e buscar essa Graça e oferece-la a outros.

II. MORDOMIA DE TODOS OS CRENTES

- a) Os seguidores de Cristo estavam agora recebendo-O às portas de Jerusalém, é incrível como Ele foi recepcionado por eles. A Bíblia relata “E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada.”(Mat.21:8).
- b) Uma pergunta interessante fica no ar: "Por que duas atitudes diferentes?" Uns espalhavam roupas e outros ramos de árvores pela estrada, por quê?
Uma olhada mais profunda vai nos fazer entender que aqueles que não colocaram roupas é por que não o tinham para fazer, mas isso não os impedia de fazer algo para

receber Jesus como Rei. Todos podiam participar pobres e ricos.

ii. Todos estavam contentes e despertos; disputavam entre si o render-Lhe honras. Não podiam exhibir pompas e esplendores, mas prestaram-Lhe o culto de corações felizes. Não lhes era possível presenteá-Lo com dádivas custosas, mas estendiam as vestes exteriores semelhante a um tapete em Seu caminho, e também espalharam ramos de oliveira e palmas por onde devia passar. Não podiam abrir o cortejo triunfal com bandeiras reais mas, cortavam ramos de palmeira, os emblemas de vitória da natureza, e os agitavam no ar com altas aclamações e hosanas. DTN 570

b) Isso me faz pensar que o chamado a apressar a volta de Jesus não é para uma classe apenas mas, para todos. Do afamado Nicodemos à despercebida viúva pobre, com suas duas moedinhas. Embora possamos fazer isso de diversas formas, o foco dessa mensagem são nossos recursos. Observe que, nas ofertas do santuário, não era exigida a mesma para todos, mas era exigido de todos. A família de Jesus, como era pobre, ofereceu

duas rolinhas (Lucas 2:24). Tendo em mente a volta de Jesus e o uso de nossos recursos, Ellen White faz algumas declarações importantes:

- iii. *"Somente os que resistiram à prova na Terra, os que foram encontrados fiéis, os que obedeceram as palavras do Senhor na prática da misericórdia, na utilização dos seus recursos para o divulgação do reino de Deus - somente esses ouvirão dos lábios do Mestre: "Bem está, servo bom e fiel." Mat. 25:21. Review and Herald, 26 de junho de 1894.*
- iv. *"Tivesse nosso povo o amor de Deus no coração, estivesse cada membro da igreja imbuído do espírito de sacrifício próprio, e não haveria falta de fundos para as missões nacionais e estrangeiras; nossos recursos se multiplicariam; abrir-se-iam mil portas de utilidade e nós seríamos convidados a entrar. Houvesse sido executado o propósito de Deus quanto a dar a mensagem de misericórdia ao mundo, Cristo já teria vindo e os santos teriam recebido suas boas-*

vindas à cidade de Deus.”
Cons. sobre Mordomia Pág. 37

- v. *"O próprio Deus deu origem aos planos para o avanço de Sua Obra, e tem proporcionado a Seu povo um excesso de meios, a fim de que, quando Ele pedir auxílio, alegremente possam atender. Se forem fiéis em levar para o Seu tesouro os meios que lhes foram emprestados, Sua Obra fará rápido progresso. Muitas almas serão ganhas para a verdade, e o dia da vinda de Cristo será apressado." Review and Herald, 14 de julho de 1904.*

III. CONCLUSÃO

1. Jesus deseja ser entronizado não só em nosso coração, mas também em nosso planeta terra (Sua volta).

- c) Sua segunda vinda agora será para glória, reino da glória seria a melhor expressão. Cumprindo assim as declarações completas do profeta Zacarias, virá fazer Juízo. Não virá mais montado em um jumento se declarando Rei, porque isso já ocorreu (Salmo 24); virá montado em um cavalo branco

(Apoc. 19:11). De acordo com a cultura da época, chegar montado em um cavalo era declarar guerra. Uma chegada surpreendente para aqueles que o rejeitaram montado no jumentinho.

- i. No Jardim de Getsêmani, ao sopé do Olivete, orara e se angustiara sozinho. Desse monte devia ascender ao Céu. No cume do mesmo pousarão Seus pés quando vier outra vez. Não como varão de dores, mas como glorioso e triunfante rei estará sobre o Monte das Oliveiras, enquanto as aleluias dos hebreus se misturarão com os hosanas dos gentios, e as vozes dos remidos, qual poderosa hoste, hão de avolumar-se na aclamação: "Coroai-O Senhor de todos." DTN 830

d) Todos podemos fazer algo para receber Jesus em Glória. Como João Batista podemos preparar o caminho para a chegada do Messias, e isso com nossos recursos, seja pobre ou rico.

- i. *"Foi-me mostrado que não há falta de recursos entre os adventistas observadores do sábado. Seu maior perigo, atualmente, é o acúmulo de*

propriedades. Alguns, constantemente, estão amontoando seus cuidados e labores; estão sobrecarregados. E o resultado é que Deus e as necessidades de Sua causa quase são por eles esquecidos; estão espiritualmente mortos. Dele se requer que façam um sacrifício a Deus, uma oferta. O sacrifício não aumenta, mas diminui e consome. ... Muitos dos meios, entre nosso povo, estão se demonstrando somente um mal para aqueles que a eles se apegam." Testimonies, vol. 1, pág. 492.

Que possamos entender que, assim como o sacerdócio, a mordomia fiel, independente de classe, é para todos os crentes, principalmente para aqueles que aguardam apressados a volta de Jesus.

Pr. Rafael Sarmento

Distrito de Cachoeiro do Itapemirim

